# **5.13. Disciplinas e Ementas**

**Língua e Ensino I**

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80 h

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de competência gramatical. A Gramática como um conjunto de regras naturais e impostas. Níveis gramaticais: fonológico, morfológico, sintático e semântico. Descrição e uso. Uso de recursos gramaticais e lexicais com valor argumentativo e expressivo.

**Língua e Ensino II**

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80 h

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de competência interativa. Adequação da língua às determinadas situações de comunicação. Adequação da língua aos interlocutores. Os papéis de falantes/escreventes e ouvintes/leitores na interlocução. Atitudes, valores e normas.

**Língua e Ensino III**

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80 h

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de competência textual. Processos de leitura e de produção de textos. Gêneros ficcionais e não ficcionais. O texto como objeto sócio e historicamente construído.

Literatura e Ensino I

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80

Ementa: Os PCNs e a leitura. A institucionalização da literatura. A leitura e o leitor. Reflexões teóricas. A literatura na sala de aula. Os livros didáticos. Os gêneros (o poema, a narrativa, o teatro, a crônica). As diversas Literaturas e suas questões centrais. Memórias de leituras.

Literatura e Ensino II

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80

Ementa: A história da literatura. As adaptações de textos clássicos. Literatura e mídia. A literatura canônica. A literatura no ensino médio. Reflexões teóricas. Palavras e imagens. A ilustração. As listas e as leituras obrigatórias. O vestibular e o ENEM. Questões contemporâneas: o livro e a internet. Novas tecnologias e novas linguagens.

Literatura e Ensino III

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80

Ementa: Pensando uma futura prática. Leitura e escrita: relações. A literatura sob medida: listas, indicações, mercado. A biblioteca escolar. Práticas de leitura. Vivências na sala de aula. Formação de leitores. Políticas de leitura. A leitura e o cotidiano escolar. A Literatura enquanto disciplina.

**Introdução a Educação a Distância**

Carga Horária: 60 h/a

EMENTA: A modalidade de Educação a distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil. A mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Ambientes virtuais de Ensino-aprendizagem.

Bibliografia:

CARMO, Hermano. Metodologia da Investigação. Guia para auto- aprendizagem. Lisboa, Universidade Aberta, 1998.

GUTIERRES, Francisco, PRIETO, Daniel. A mediação Pedagógica. Educação a Distância alternativa. Campinas: Ed. Papirus, 1994.

LEÃO, Lucia. O Labirinto da Hipermídia: arquitetura e navegação no ciber- espaço. São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 1999.

MORAN, José Manoel, MASETO, Marcos T. & BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

**Libras para a Licenciatura em Letras Espanhol**

Carga horária: 60 h/a

EMENTA: Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Bibliografia:

LACERDA, C. e GÓES, M. (org.) *Surdez: processos educativos e subjetividade.* Editora Lovise. 2000.

LIBRAS EM CONTEXTO (exemplar do aluno) – MEC – 2001

PERLIN, G. Identidades Surdas. Em *A Surdez: um olhar sobre as diferenças.* Org. SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998:51-74

PIMENTA, N. Curso de língua de sinais. Nível Básico I. 2000.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.* ArtMed: Porto Alegre. 2004.

**Leitura e Produção Textual Acadêmica I**

Carga horária: 30 horas

EMENTA: Leitura e produção de textos técnico-científicos relevantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, tais como: resumo, resenha, artigo e seminário.

Bibliografia mínima:

ANDRADE, M.M. de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1993.

FARACO, C. A. e TEZZA, C. *Prática de texto*: língua portuguesa para estudantes universitários. 10. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FORTKAMP, M.B.M.; TOMITCH, M.B.B. (orgs.) *Aspectos da Linguística aplicada*: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn. Florianópolis: Insular, 2000.

MOTTA-ROTH, D. (org.) *Redação acadêmica: princípios básicos.* 3.ed. - Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2003.

**Introdução aos Estudos da Linguagem**

Carga horária: 60 h/a

Introdução aos conceitos de língua e Linguagem; características da Linguagem humana; a complexidade da linguagem como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à lingüística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão; variação lingüística; preconceito lingüístico; os níveis da análise lingüística.

Bibliografia:

CRISTÓFARO SILVA, Thaïs. **Fonética e Fonologia do português.** São Paulo: Contexto, 2001.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Vanderley. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

LYONS, J. **Linguagem e Lingüística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

LOPES, Edward. **Fundamentos da Lingüística contemporânea.** 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à Lingüística**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional***.* São Paulo: Martins Fontes, 1994.

RAPOSO, Eduardo. **Teoria da gramática:** a faculdade da linguagem. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.

SAUSSURE, Ferninand. **Curso de Lingüística Geral.** 22 ed. São Paulo: Cultrix, 1916/2000.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Princípios do sistema alfabético.** São Paulo: Contexto, 2003.

WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da Lingüística.** São Paulo: Parábola, 2002.

**Introdução aos estudos da Narrativa**

Carga horária: 60 h/a

Teorias da narrativa. Estudo de textos teóricos fundamentais para a compreensão e análise de autores e das especificidades próprias dos textos narrativos.

Bibliografia:

ACKERMAN, Diane: *Una historia natural de los sentidos*, trad.: César Aira, 1ª ed., 3ª imp. Barcelona: Anagrama, 1992.

ACKERMAN, Forrest J.: *Ciencia ficción*, trad.: Rita da Costa García, 1ª ed., Colonia: Evergreen / Benedikt Taschen Verlag, 1998

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. *Teoría de la literatura*. Ed. Gredos, Madrid,

ARISTÓTELES: *Retórica*, trad.: Alberto Bernabe, 1ª ed., 3ª imp., Madrid: Alianza, 1998.

BAL, Mieke. *Teoría de la narrativa*. Ed. Cátedra, Madrid, 1990.

BARTHES, Roland (et. al.): *Análisis estructural del relato*, trad.: Ana Nicole Vaisse, 3ª ed., México: Coyoacán, 1998. También en BARTHES, Roland: La aventura semiológica, trad.: Ramón Alcalde, 1ª ed., 3ª imp., Barcelona: Paidós, 1997.

CAUDET, Francisco, El parto de la modernidad, Ediciones de la Torre, Madrid 2002 Genette, Gérard (1991): Ficción y Dicción, Barcelona, España, Lúmen, 1993.

PEDRAZA JIMENEZ, Felipe B. y Milagros Rodríguez Cáceres, *Las épocas de la literatura española*, Barcelona, Ariel, 1997

SELDEN, R.: *La teoría literaria contemporánea.* Barcelona, Ariel, 1987

VILLANUEVA, Darío: *El comentario de textos narrativos: la novela*, 2ª ed., Gijón: Júcar, 1992.

VIZINCZEY, Stephen: *Verdad y mentiras en la literatura*, 1ª ed., Barcelona: Seix-Barral, 1989.

WOLFE, Thomas: *Historia de una novela*, trad.: César Leante, 1ª ed., Madrid: Pliegos, 1993.

ZABALA, Lauro (ed. lit.): *Teorías del cuento, I, II y III, (Teorías de los cuentistas, La escritura del cuento, Poéticas de la brevedad)*, 1ª ed., México: UNAM, 1997.

ZAPATA, Ángel: *La práctica del relato: manual de estilo literario para narradores*, 4ª ed., Madrid: Talleres de escritura creativa Fuentetaja, 2001.

**Introdução à Lingüística Aplicada**

Carga horária: 30 h/a

Estudo crítico introdutório sobre os fundamentos teóricos da Lingüística Aplicada no que tange ao processo de ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeiras.

Bibliografia:

AZZI, R. G. & SADALLA, A. M. F. (orgs.). *Psicologia e formação docente: desafios e conversas* . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. BROWN, H.D. (1994). *Principles of language, learning and teaching* . NJ: Prentice Hall Regents

BARCELOS, A. M. F. *Metodologia de pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas: Estado da arte* . Revista Brasileira de Lingüística Aplicada, vol. 1, n. 1, p. 71-92, 2001.

BARCELOS, A. M. F. “As crenças de professores a respeito das crenças sobre aprendizagem de línguas de seus alunos”. In: GIMENEZ, T. (Ed.). *Ensinando e aprendendo inglês na universidade: formação de professores em tempos de mudança* . Londrina: ABRAPUI, 2003b, p. 55-65.

BARCELOS, A. M. F. “Crenças sobre aprendizagem de línguas, lingüística aplicada e ensino de línguas”. *Linguagem & Ensino* , vol. 7, n. 1, p. 123-156, 2004.

BARCELOS, A. M. F. “Ser professor de inglês: crenças, expectativas e dificuldades dos alunos de Letras”. In: Vieira Abrahão, M.H. (Ed.). *Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e reflexões* . Campinas: Pontes, p. 11-29, 2004.

BARCELOS, A. M. F. “Crenças sobre Aprendizagem e Ensino de Línguas: o que todo professor de línguas deveria saber”. In: CAMPOS, M. C. P.; GOMES, M. C. A. (Orgs.) *Interações Dialógicas: Linguagem e Literatura na Sociedade Contemporânea* . Viçosa: Editora UFV, 2004.

CAVALCANTI, M. A. & MOITA LOPES, L. P. “Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro”. *Trabalhos em Lingüística Aplicada* , 17, p. 133-144, 1991.

CASTRO, G. *Professor submisso, aluno-cliente: Reflexões sobre a docência no Brasil* . Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CELANI, M. A. A. “Afinal o que é lingüística aplicada? In: M. S. Z. P. & M. A. A. Celani (Org). *Lingüística Aplicada: da aplicação de lingüística à lingüística transdisciplinar.* São Paulo: Educ, 1992, p. 15-23.

ELLIS, R. (1994). *The study of second language acquisition* . Oxford: OUP.

CAVALCANTI, M. “A propósito de lingüística aplicada”. *Trabalhos em Lingüística Aplicada* , 7, p. 5-12, 1986.

MOITA LOPES, L. P. “Afinal, o que é lingüística aplicada?” *Anais do I INPLA* , p. 13-21, 1990.

PERRENOUD, P. *Novas competências para ensinar* . Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G. & GHEDIN, E. (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito* . São Paulo: Cortez, 2002.

DRESCH, M. “O lugar da gramática no ensino de língua portuguesa”. In: L. Rottava e M. S. Lima (orgs.). *Lingüística Aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas* . Ijuí: Editora Unijuí, 2004, p. 13-27.

SIGNORI, I. “Do residual ao múltiplo e ao complexo: o objeto da pesquisa em lingüística aplicada”. In I. Signorini & M. C. Cavalcanti (orgs.). *Lingüística aplicada e transdisciplinaridade* . São Paulo: Mercado de Letras, 1998, p. 99-110.

**Introdução aos estudos da Tradução**

Carga horária: 60 h/a

Conceitos, tipologias e conscientização dos problemas teóricos e práticos da tradução. Mapeamento dos Estudos da Tradução. Prática de tradução.

Bibliografia:

BERNARDO, Ana Maria, «Para uma tipologia das dificuldades de tradução», Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº 27, 1997-8;

DURIEUX, Christine, «Liberté et créativité en traduction technique», in La Liberté en Traduction, Actes du Colloque International tenu à l’E.S.I.T., Didier, 1991;

LOFFLER-LAURIAN, Anne Marie, «Quelques indicateurs de continuité dans le discoursde vulgarisation scientifique», in Michel Ballard (org.), Relations discursives et traduction, Lille: Presses Universitaires, 1995;

MAGALHÃES, Francisco José, Da Tradução Profissional em Portugal – estudo sociológico, Lisboa: Edições Colibri, 1997;

MAILLOT, Jean, La Traduction Scientifique& Technique, Paris: Technique &Documentation, 1981;

SALADA, Ana Maria Nabais, A tradução especializada, tese de Mestrado, F.C.S.H., Universidade Nova de Lisboa, 1997;

VILELA, Mário, Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação, Lisboa: Caminho, 1994.

**Literatura Ocidental I**

Carga horária: 60 h/a

Das origens ao século XIX. Estudo de obras representativas, através da leitura de textos traduzidos relevantes do ponto de vista estético e histórico-cultural.

Bibliografia:

**Estudos Lingüísticos I**

Carga horária: 72 h/a

Os níveis de análise lingüística: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe e semântica.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. M. *Marxismo e filosofia da linguagem* : problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I* . Campinas: Pontes/ Ed. Unicamp, 1991.

\_\_\_\_\_\_. *Problemas de lingüística geral II* . Campinas: Pontes, 1989.

CALLOU, D., LEITE, Y. *Iniciação à fonética e fonologia* . Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

FAUCONNIER, G. *Mappings in language and thought* . Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LIM & BOWERS. Facework: solidarity, approbation and tact. *Human Communication Research.* v. 17, março/1991, pp. 415-50.

MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (org.) *Introdução à lingüística 1* . São Paulo: Contexto, 2000.

\_\_\_\_\_\_. *Introdução à lingüística 2* : domínios e fronteiras. São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_\_. *Introdução à lingüística 3* : fundamentos epistemológicos. São Paulo: Contexto, 2004.

LYONS, J. *Semântica* . Lisboa: Presença/ Martins Fontes, v. !, 1977.

MIOTO, C.; VASCONCELLOS, R. M e SILVA, M. C. Novo manual de sintaxe. Rio Grande do Sul: Insular, 2005.

VAN DIJK, T.A. *Cognição ,discurso e interação.* São Paulo: Contexto, 1996.

**Introdução aos Estudos do Texto Poético e Dramático**

Carga horária: 60 h/a

Estudo de textos de teoria e crítica do texto poético, fundamentais para a compreensão e análise de poemas. Teorias do texto dramático e cinematográfico. Estudo de textos teóricos fundamentais para a compreensão e análise de autores e textos pertencentes a estes gêneros.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. *El método formal en los estudios literarios: introducción crítica a una poética sociológica.* Madrid; editorial, 1994.

BAUGARTEN, Alexander G. *Estética: a lógica da arte e do poema* . Petrópolis: Vozes, 1993.

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo* . São Paulo: Brasiliense, 1989.

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política: Ensaios sobre literatura e história da cultura.* Vol. 1, Tradução Sérgio Paulo Rouanet, 3. edição, São Paulo, Brasiliense, 1987, p. 21-49 e 222-232.

BERRIO, Antonio García e FERNÁNDEZ, Teresa Hernández. *Poética: tradição e modernidade* . São Paulo: Littera Mundi, 1999.

BLOOM, Harold. *A angústia da influência: uma teoria da poesia* . Rio de Janeiro: Imago, 1991.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade.* Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guaraciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2. ed.

HUISMAN, Denis. *A estética.* Lisboa: Edicções 70 Lda. 1994.

LATOUCHE, S. *A ocidentalização do mundo.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2. ed.

MULVEY, Laura. *Visual pleasure and narrative cinema* . In: Easthope, Antony (Ed.). *Contemporary Film Theory.* London: Longman, 1993.

SANTIAGO, S. *Uma literatura nos trópicos - Ensaios sobre dependência cultural.* São Paulo, Perspectiva, 1978.

SCHELEGEL, Friedrich. *Conversa sobre poesia* . São Paulo: Iluminuras, 1994.

SCHILLER, Friedrich. *Poesia ingênua e sentimental* . São Paulo: Iluminuras, 1991.

TODOROV, Tzvetan et alli. *O discurso da poesia* . Coimbra: Almedina, 1982.

**Estudos Lingüísticos II**

Carga horária: 60 h/a

Disciplinas de Estudos Lingüísticos: Psicolingüística, sociolingüística, lingüística textual,

Pragmática e Análise do Discurso.

Bibliografia:

ADAM, Jean-Michel. 1992. Les textes: types y prototipes. Récit, description, argumentation, explication et dialogue. Paris: Nathan.

ALONSO-QUECUTY, Maria L. 1990. Lectura y Comprensión. Una Persperctiva Cognitiva. Madrid: Alianza Psicología.

BAGNO, M. (org.) *Norma lingüística* . São Paulo: Loyola, 2001.

BAKHTIN, M. M. *Marxismo e filosofia da linguagem* : problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

BASSOLS, Margarida; TORRENT, Anna M. 1997. Modelos Textuales, Teoria y Práctica. Barcelona: Eumo – Octaedro.

BARTHES, Roland. 2001. A aventura semiológica. São Paulo: Martins Fontes. BEAUGRAND, R. de. *Text, discourse and process.* Norwood, New Jersey *:* ABLEX Publishing Corporation., 1980.

BEAUGRANDE, Robert-Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. 1997. Introduccíón a la Lingüística del Texto. Barcelona: Ariel.

BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I* . Campinas: Pontes/ Ed. Unicamp, 1991.

\_\_\_\_\_\_. *Problemas de lingüística geral II* . Campinas: Pontes, 1989.

BERNÁRDEZ, Enrique. 1987. Lingüística del Texto.Madrid: Arco Libros.

BLANCAFORT, Helena Casamiglia; VALLS, Amparo Tusón. 2002. Las Cosas del Decir. Manual de Análisis del Discurso. Barcelona: Ariel.

DUCROT, Oswald; SHAEFFER, Jean –Marie. 1998. Nuevo Diccionario Enciclopédico de las Ciencias del Lenguaje. Madrid: Arrecife Producciones, S.L.

GARCÍA, María Dolores Vivero. 2001. El Texto: teoría y análisis lingüístico. Madrid: Arrecife.

RICHARD, Jean – François. 1999. Les Activites Mentales.Comprendre, raisonner, trouver des solutios. Paris: Armand Colin.

RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (orgs.). *Sociolingüística interacional.* São Paulo: Loyola, 2002.

VEGA, Manuel de; CARREIRAS, Manuel; GUTIERREZ-CALVO, Manuel; VAN DIJK, T.A. *Cognição ,discurso e interação.* São Paulo: Contexto, 1996.

ZORRAQUINO, Mª A. Martín; DURÁN, Estella Montolío. 1998. Los Marcadores del Discurso. Teoría y análisis. Madrid: Arco Libros.

**Estudos da Tradução I**

Carga Horária: 60 h/a

Elementos constitutivos das teorias da tradução. Diferentes concepções e teorizações. Aplicação de modelos teóricos e de estratégias de tradução a partir de diferentes tipos de textos.

Bibliografia:

Baker, M. (ed.), *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London, Routledge, 1998

Bassnett, S., *Translation Studies*. London, Routledge, 1992

Delisle, J./ Woodsworth, J. (ed.), *Translators through History*. Amsterdam, John Benjamins, 1995

Apel, F., *Literarische Übersetzung*. Stuttgart, Metzler, 1983

Koller, W., *Einführung in die Übersetzungswissenschaft*. Heidelberg, Quelle & Meyer, 2001

Neubert, A. / Shreve, G., *Translation as Text*. Kent, The Kent University Press, 1992

Nord, Ch., *Translating as a Purposeful Activity*. Manchester, St. Jerome, 1997

Steiner, G., *After Babel*. London, Oxford University Press, 1998 (*Depois de Babel*.

Meschonnic, H., *Pour la poétique II*, Paris, Gallimard, 1973

Meschonnic, H., *Poétique du traduire*, Paris, Verdier, 1999

Steiner, G., *Depois de Babel*, Lisboa, Relógio D’Água, 2002.Lisboa:

Yebra, V. G., *Traducción : Historia y Teoria*. Madrid, Gredos, 1994

**Lingüística Aplicada I**

Carga Horária: 60 h/a

Estudo de princípios de Lingüística Aplicada e sua relação com o ensino aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil. A pesquisa em Lingüística Aplicada em diferentes contextos institucionais e não institucionais.

Bibliografia:

Bakhtin, M. (2004).Marxismo e Filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec.

Bohn, H. (2002). Cultura de Sala de Aula e Discurso Pedagógico. In H. Bohn, & O. Souza (Orgs.), Faces do saber: desafios à educação do futuro. Florianópolis: Insular.

Bortoni, S. M. (1988). Situações dialógicas assimétricas: Implicações para o ensino. Trabalhos em Lingüística Aplicada, 12, 39-60.

Bronckart, J. P. (1985). Teorías del lenguaje. Barcelona: Ed. Herder.

Coracini, M. J. (2003). Língua Estrangeira e Língua Materna: Uma questão de sujeito e identidade. In M. J. Coracini (Org.), Identidade e Discurso. Unicamp: Argos.

Coracini, M. J. *et allii*. (2006). (Orgs.) Práticas Identitárias: Língua e Discurso, São Carlos: Claraluz.

Freitas, M. T. (1996). Vygotsky e Bakhtin. São Paulo: Ática.

Penycook, A. (1998). A Lingüística Aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In I. Signorini, & M. Cavalcanti (Orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplina-ridade. Campinas: Mercado da Letras.

Seara, I. C. *et allí* (2006). (Orgs). Formação de Professores: experiências e reflexões. Florianópolis: Letras Contemporâneas.

Serrani, S. (2005). Discurso e Cultura na Aula de Língua. São Paulo: Pontes.

Vygotsk, L. S (1979).Pensamento e Linguagem. Lisboa: Antídoto.

**Estudos da Tradução II**

Carga Horária: 60 h/a

Estudo diacrônico e sincrônico da atividade tradutória. Concepção da tradução, papel e prática do tradutor. Situação dos textos traduzidos em diferentes países e momentos históricos.

Bibliografia:

BERNARDO, Ana Maria, «Para uma tipologia das dificuldades de tradução», Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos, nº 27, 1997-8;

DURIEUX, Christine, Fondement didactique de la traduction technique, Paris: Didier Erudition, 1988;

DURIEUX, Christine, «Liberté et créativité en traduction technique», in La Liberté en

Traduction, Actes du Colloque International tenu à l’E.S.I.T., Didier, 1991;

LOFFLER-LAURIAN, Anne Marie, «Quelques indicateurs de continuité dans le discoursde vulgarisation scientifique», in Michel Ballard (org.), Relations discursives et traduction, Lille: Presses Universitaires, 1995;

MAGALHÃES, Francisco José, Da Tradução Profissional em Portugal – estudo sociológico, Lisboa: Edições Colibri, 1997;

MAILLOT, Jean, La Traduction Scientifique& Technique, Paris: Technique &Documentation, 1981;

SALADA, Ana Maria Nabais, A tradução especializada, tese de Mestrado, F.C.S.H., Universidade Nova de Lisboa, 1997;

VILELA, Mário, Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação, Lisboa: Caminho, 1994.

**Literatura Ocidental II**

Carga Horária: 60 h/a

Literatura ocidental do século XX à contemporaneidade. Estudo de obras representativas, através da leitura de textos traduzidos relevantes do ponto de vista estético e histórico-cultural.

Bibliografia:

**Pesquisa em Letras Estrangeiras I**

Carga Horária: 60 h/a

Sistematização de estratégias de redação de trabalho acadêmico.

Bibliografia:

Azevedo, Israel Belo de. (2000). O Prazer da Produção Científica. São Paulo: O prazer de Ler.

DEMO, Pedro. *Pesquisa e construção do conhecimento*: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

\_\_\_\_\_\_\_\_. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.   
GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SANTOS, Antonio Raimundo. *Metodologia científica*: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Salomon, Délcio Vieira. (1999). Como Fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes.

Ruiz, João Álvaro. (2000). Metodologia Científica/Guia para eficiência nos estudos. São Paulo: ATLAS.

Viegas, Waldir. (1999). Fundamentos de Metodologia Científica. Brasília: UNB

Souza, Francisco das Chagas. (2001). Escrevendo e Normalizando Trabalhos Acadêmicos. Florianópolis: Ed. UFSC

Campello, Bernadete Santos. (2000). Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG

**Lingüística Aplicada II**

Carga Horária: 60 h/a

Estudo e avaliação dos suportes teóricos relacionados à formação de professores de línguas estrangeiras com vistas ao desenvolvimento de consciência crítica relativamente às práticas pedagógicas em diferentes contextos de aprendizagem.

Estudo das diferentes teorias e abordagens do ensino aprendizagem de língua estrangeira.

Bibliografía:

Bagno, M. (2003). A norma oculta – Língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola.

Bakhtin, M. (2004).Marxismo e Filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec.

Bohn, H. (2002). Cultura de Sala de Aula e Discurso Pedagógico. In H. Bohn, & O. Souza (Orgs.), Faces do saber: desafios à educação do futuro. Florianópolis: Insular.

Bortoni, S. M. (1988). Situações dialógicas assimétricas: Implicações para o ensino. Trabalhos em Lingüística Aplicada, 12, 39-60.

Bronckart, J. P. (1985). Teorías del lenguaje. Barcelona: Ed. Herder.

Coracini, M. J. (2003). Língua Estrangeira e Língua Materna: Uma questão de sujeito e identidade. In M. J. Coracini (Org.), Identidade e Discurso. Unicamp: Argos.

Coracini, M. J. *et allii*. (2006). (Orgs.) Práticas Identitárias: Língua e Discurso, São Carlos: Claraluz.

Freitas, M. T. (1996). Vygotsky e Bakhtin. São Paulo: Ática.

Penycook, A. (1998). A Lingüística Aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In I. Signorini, & M. Cavalcanti (Orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplina-ridade. Campinas: Mercado da Letras.

Seara, I. C. *et allí* (2006). (Orgs). Formação de Professores: experiências e reflexões. Florianópolis: Letras Contemporâneas.

Serrani, S. (2005). Discurso e Cultura na Aula de Língua. São Paulo: Pontes.

Vygotsk, L. S (1979).Pensamento e Linguagem. Lisboa: Antídoto.

**Língua Espanhola I**

Carga Horária: 90 h/a

Introdução aos estudos da língua espanhola. Compreensão e produção oral e escrita: apresentação e análise dos mais diversos gêneros discursivos orais e escritos que permitam o aluno compreender e produzir textos que contemplem situações sociais da vida cotidiana e acadêmica. Informações pertinentes sobre características fonéticas, gramaticais e sociolingüísticas da língua espanhola.

Bibliografia:

Cassany, Daniel. *Describir el escribir*, ed. Paidós, Barcelona, 2002.

Meurer, J. L*. O conhecimento de Gêneros Textuais e a formação do profissional da linguagem,* In: Aspector da Lingüística Aplicada, ed. Insular, Fpolis, 2000.

Brandão, Helena. *Escrita, Leitura, Dialogicidade*, In: Backhtin, dialogismo e construção do sentido, ed Unicamp, Campinas, 1997.

Smith, F. *Para darle sentido a la lectura*, ed. Visor, Madrid, 1990.

González, A H. *Gramática de español lengua extranjera ,*ed. Edelsa, Madrid, 1994.

Mateo, F. y Rojo Sastre, A . *El arte de conjugar em español*, Ed. Hatier, Paris, 1984.

**Língua Espanhola II**

Carga Horária: 90 h/a

Compreensão e produção oral e escrita: apresentação e análise dos mais diversos gêneros discursivos orais e escritos que permitam o aluno compreender, produzir e traduzir textos que contemplem situações sociais da vida cotidiana e acadêmica. Informações pertinentes sobre características fonéticas, gramaticais e sociolingüísticas da língua espanhola.

Bibliografia:

Belinchón, Mercedes et alli. *Psicologia del lenguaje: investigación y teoria*, ed. Trotta, Madrid, 1994.

Cassany, Daniel. *Describir el escribir*, ed. Paidós, Barcelona, 2002.

Meurer, J. L*. O conhecimento de Gêneros Textuais e a formação do profissional da linguagem,* In: Aspector da Lingüística Aplicada, ed. Insular, Fpolis, 2000.

Brandão, Helena. *Escrita, Leitura, Dialogicidade*, In: Backhtin, dialogismo e construção do sentido, ed Unicamp, Campinas, 1997.

Smith, F. *Para darle sentido a la lectura*, ed. Visor, Madrid, 1990.

González, A H. *Gramática de espanhol lengua extranjera ,*ed. Edelsa, Madrid, 1994.

Mateo, F. y Rojo Sastre, A . *El arte de conjugar em español*, Ed. Hatier, Paris, 1984.

**Língua espanhola III**

Carga Horária: 90 h/a

Produção oral e escrita: apresentação e análise dos mais diversos gêneros discursivos orais e escritos que colaborem na elaboração de textos orais, escritos e traduções em distintos gêneros textuais, adequando-os ao propósito comunicativo. Informações pertinentes sobre características gramaticais e sociolingüísticas da língua espanhola.

Bibliografía:

Alcoba, Santiago (1999) La oralización. Barcelona, Ariel.

Bakhtin, M. (2004).Marxismo e Filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec.

Beinhauer, Werner (1993) El español Coloquial. Madrid, Gredos.

Belinchón, Mercedes et alli. *Psicologia del lenguaje: investigación y teoria*, ed. Trotta, Madrid, 1994.

Bon, Francisco Matte (1995) Gramática Comunicativa del Español: De la Lengua a la Idea. Tomo I. Madrid, Edelsa.

Bronckart, J. P. (1985). Teorías del lenguaje. Barcelona: Ed. Herder.

Cassany, D. (1989) Describir el escribir. Barcelona, Paidós Comunicación.

Cassany, D. (1994) Enseñar Lengua, 2ª ed., Barcelona, Graó, 1997.

Freitas, M. T. (1996). Vygotsky e Bakhtin. São Paulo: Ática.

Tauste, Ana María Vigara (1990) Aspectos del Español Hablado. Madrid, SGEL.

Tauste, Ana María Vigara (1992) Morfosintaxis del Español Coloquial. Madrid, Gredos.

**Língua espanhola IV**

Carga Horária: 108 h/a

Estudo sistemático da morfologia do Espanhol.

Bibliografía:

Bon, Francisco Matte (1995) Gramática Comunicativa del Español: De la Lengua a la Idea. Tomo I. Madrid, Edelsa.

Bon, Francisco Matte (1995) Gramática Comunicativa del Español: De la Idea a la Lengua. Tomo II. Madrid, Edelsa.

Real Academia Española. 1982. Esbozo para una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe.

González, A H. *Gramática de espanhol lengua extranjera ,*ed. Edelsa, Madrid, 1994.

Mateo, F. y Rojo Sastre, A . *El arte de conjugar em español*, Ed. Hatier, Paris, 1984.

**Língua espanhola V**

Carga Horária: 60 h/a

Estudo da fonética e da fonologia do Espanhol em contraste com a fonética e a fonologia do Português do Brasil.

Bibliografia:

Alarcos Llorach, E..1981. Fonología Española. Madrid: Gredos.

Callou, Dinah; Leite, Yonne. 1990. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.

Canfield, Delos Lincoln. 1962. La pronunciación del español en América. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo.

Coseriu, E.. 1990. Introducción a la lingüística. México: UNAM.

Cristal, D. Patología del lenguaje. Madrid: Cátedra

Gil Fernández, J.. 1988. Los sonidos Del lguaje. Madrid: Síntesis.

Gil Fernández, J.. 2000. Panorama de la fonologia esapañola actual. Madrid: Arco/Libros.

Martínez Celdrán, E.. 1996. El sonido en la comunicación humana. Octaedro.

Masip, Vicente. 1998. Fonética do Espanhol para brasileiros. Recife: Difusión.

Masip, Vicente. 1998. Gente pronuncia bien. Curso de pronunciación española para brasileños. Barcelona: Difusión.

Quilis, Antonio; Joseph A.. 1975. Curso de fonética y fonología españolas. Madrid: CSIC.

Real Academia Española. 1982. Esbozo para una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe.

Rosetti, A.. 1962. Introdução à fonética. Lisboa: Publicações Europa-América.

**Língua Espanhola VI**

Carga Horária: 90 h/a

Estudo da sintaxe do Espanhol.

Bibliografia:

Ariza, M., *El comentario filológico de textos*, Madrid, Arco/Libros, 2002, 2ª ed.

Badía, M., “Ensayo de una sintaxis histórica de los tiempos: el pretérito imperfecto de indicativo”, *Boletín de la Real Academia Española*, 28, 1948, 281-300 y 393-410, y 1950, 29, 15-30.

Cano, R., *El español a través de los tiempos*, Madrid, Arco/Libros, 1999, 4ª ed.  
Cano, R., *Introducción al análisis filológico*, Madrid, Castalia, 2000.  
Cano, R. (coord..), *Historia de la lengua española*, Barcelona, Ariel, 2004.

Cano Aguilar y Mª Teresa Echenique Elizondo, 2 vols., Madrid, Gredos, 2000.

Company, C., “Los futuros en el español medieval. Sus orígenes y su evolución”, *Nueva Revista de Filología Hispánica*, 34, 1985-1986, 48-107.  
Company, C., “Sintaxis y valores de los tiempos compuestos en el español medieval”, *Nueva Revista de Filología Hispánica*, 32, 1983, 235-257.  
Company, C., *La frase sustantiva en el español medieval. Cuatro cambios sintácticos*, México, UNAM, 1992.

García-Miguel, José Mª: Las relaciones gramaticales entre predicado y participantes, (Lalia, Series Maior, nº 2), Santiago de Compostela, Universidad de Santiago, 1995.

García-Miguel, José Mª: *Transitividad y complementación preposicional en español*, (*Verba*, anexo nº 40), Santiago de Compostela, Universidad de Santiago, 1995.

Lapesa, R., *El español moderno y contemporáneo. Estudios lingüísticos*, Barcelona, Crítica, 1996

Marcos Marín, F., *El comentario lingüístico*, Madrid, Cátedra, 1998, 11ª ed..  
Monedero, C., “El objeto directo preposicional en textos medievales. (Nombres propios de persona y títulos de dignidad)”, *Boletín de la Real Academia Española*, 63, 1983, 241-302.

Muñío, J.L., *El gerundio en el español medieval (s. XII-XIV)*, Málaga, Ágora, 1995.  
Real Academia Española, *Banco de datos del español* (*Corpus diacrónico de la lengua española* y *Corpus de referencia del español actual*) [www.rae.es](http://www.rae.es).

Real Academia Española, *Nuevo Tesoro Lexicográfico de la Lengua Española*, ed. en DVD, 2000.

Ricós, A., *Uso, función y evolución de las construcciones pasivas en español medieval. Estudio de ser+ participio y se+ forma verbal*, Valencia, Universidad, 1995.

Vázquez Rozas, Victoria: *El complemento indirecto en español*, Lalia (Series Maior, nº 1), Santiago de Compostela, Universidad de Santiago, 1995.

**Língua espanhola VII**

Carga Horária: 90 h/a

Continuação do estudo da sintaxe do Espanhol e estudo da lexicografia hispânica.

Bibliografía:

Badía, A., “El subjuntivo de subordinación”, *Revista de Filología Española*, 37, 1953, 95-129.

Badía, M., “Ensayo de una sintaxis histórica de los tiempos: el pretérito imperfecto de indicativo”, *Boletín de la Real Academia Española*, 28, 1948, 281-300 y 393-410, y 1950,29, 15-30.

Bouzet, J., “Orígenes del empleo de *estar*. Ensayo de sintaxis histórica”, *Estudios dedicados a Menéndez Pidal*, 4, Madrid, CSIC, 1953, 37-58.

Cano, R., *Análisis filológico de textos*, Madrid, Taurus, 1991.

Cano, R., *Comentario filológico de textos medievales no literarios*, Madrid, Arco Libros, 1998.

Company, C., “Los futuros en el español medieval. Sus orígenes y su evolución”, *Nueva Revista de Filología Hispánica*, 34, 1985-1986, 48-107.

Company, C., “Sintaxis y valores de los tiempos compuestos en el español medieval”, *Nueva Revista de Filología Hispánica*, 32, 1983, 235-257.

Eberenz, R., *El español en el otoño de la Edad Media. Sobre el artículo y los pronombres*, Madrid, Gredos, 2000.

Echenique, M.T., “El sistema referencial en español antiguo: leísmo, laísmo y loísmo”, *RFE*, 61, 1981, 113-157.

Folgar, C., *Diacronía de los objetos directo e indirecto (del latín al castellano medieval)*, Anexo 37 de *Verba*, Santiago de Compostela, Universidad, 1993.

Frago, J.A., *Textos y normas. Comentarios lingüísticos*, Madrid, Gredos, 2002.

García González, J., *Contribución al estudio de la sintaxis histórica del adjetivo en español*, Madrid, Universidad Complutense, 1990.

Gili Gaya, S., “Nos-otros, vos-otros”, *Revista de Filología Española*, 30, 1946, 108-117.  
Herrero, F.J., *Sintaxis histórica de la oración compuesta en español*, Madrid, Gredos, 2005.

Lapesa, R., *Léxico e historia. I. Palabras. II. Diccionarios*, Madrid, Istmo, 1992.  
Monedero, C., “El objeto directo preposicional en textos medievales. (Nombres propios de persona y títulos de dignidad)”, *Boletín de la Real Academia Española*, 63, 1983, 241-302.

Monge, F., *Las frases pronominales de sentido impersonal en español*, Zaragoza, Inst. Fernando el Católico, 1955.

Muñoz Garrigós, J., “Sobre el origen de los nexos adversativos en español”, *Cahiers de Linguistique Hispanique Médiévale*, 6, 1981, 41-56.

Real Academia Española, *Banco de datos del español* (*Corpus diacrónico de la lengua española* y *Corpus de referencia del español actual*) [www.rae.es](http://www.rae.es).

Real Academia Española, *Nuevo Tesoro Lexicográfico de la Lengua Española*, ed. en DVD, 2000.

Ricós, A., *Uso, función y evolución de las construcciones pasivas en español medieval. Estudio de ser+ participio y se+ forma verbal*, Valencia, Universidad, 1995.

**Língua espanhola VIII**

Carga Horária: 60 h/a

Ampliação e aprofundamento de todas as habilidades lingüísticas. Revisão da gramática do espanhol. Estudos de pontos de conflito entre o português e o espanhol.

Bibliografia:

BADÍA, M., “Ensayo de una sintaxis histórica de los tiempos: el pretérito imperfecto de indicativo”, *Boletín de la Real Academia Española*, 28, 1948, 281-300 y 393-410, y 1950, 29, 15-30.

CANO, R., El español a través de los tiempos, Madrid, Arco/Libros, 1999, 4ª ed.  
CANO, R. (coord..), Historia de la lengua española, Barcelona, Ariel, 2004.

CANO, Aguilar y Mª Teresa Echenique Elizondo, 2 vols., Madrid, Gredos, 2000.

COMPANY, C., “Sintaxis y valores de los tiempos compuestos en el español medieval”, *Nueva Revista de Filología Hispánica*, 32, 1983, 235-257.

BASSOLS, Margarida; TORRENT, Anna M. 1997. Modelos Textuales, Teoria y Práctica. Barcelona: Eumo – Octaedro.

BARTHES, Roland. 2001. A aventura semiológica. São Paulo: Martins Fontes.

BEAUGRANDE, Robert-Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. 1997. Introduccíón a la Lingüística del Texto. Barcelona: Ariel.

BLANCAFORT, Helena Casamiglia; VALLS, Amparo Tusón. 2002. Las Cosas del Decir. Manual de Análisis del Discurso. Barcelona: Ariel.

DUCROT, Oswald; SHAEFFER, Jean –Marie. 1998. Nuevo Diccionario Enciclopédico de las Ciencias del Lenguaje. Madrid: Arrecife Producciones, S.L.

GARCÍA, María Dolores Vivero. 2001. El Texto: teoría y análisis lingüístico. Madrid: Arrecife.

LAPESA, R., *Léxico e historia. I. Palabras. II. Diccionarios*, Madrid, Istmo, 1992.  
Monedero, C., “El objeto directo preposicional en textos medievales. (Nombres propios de persona y títulos de dignidad)”, *Boletín de la Real Academia Española*, 63, 1983, 241-302.

Real Academia Española. 1982. Esbozo para una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe.

VEGA, Manuel de; CARREIRAS, Manuel; GUTIERREZ-CALVO, Manuel; ZORRAQUINO, Mª A. Martín; DURÁN, Estella Montolío. 1998. Los Marcadores del Discurso. Teoría y análisis. Madrid: Arco Libros.

**Literatura Hispânica I**

Carga Horária: 60 h/a

Introdução ao estudo do texto literário hispânico. Procedimentos específicos de poesia, prosa, teatro e ensaio. Figuras do discurso literário.

Bibliografia:

Ángel del Río, Historia de la literatura española (Desde los orígenes hasta 1700). Ediciones B, Barcelona, 1988.

Alan D. Deyermond, La Edad Media, t. I de Historia de la literatura española. Trad. de Luis Alonso López. 10ª ed., Ariel, Barcelona, 1984.

Alan Deyermond, Edad Media, t. I de Francisco Rico, dir., Historia y crítica de la literatura española. Trads. de Carlos Pujol. Crítica‑Grijalbo, Barcelona, 1979.

Carlos Blanco Aguinaga, Julio Rodríguez‑Puértolas e Iris M. Zavala, Historia social de la literatura española en lengua castellana, I. Castalia, Madrid, 1978.

Jean Canavaggio, dir., Historia de la literatura española, t. I: La Edad Media, trad de Ana Blas, Ariel, Barcelona, 1994.

Juan Luis Alborg, Edad Media y Renacimiento, t. I de su Historia de la literatura española. 2ª ed., Gredos, Madrid, 1970.

José María Díez Borque, coord., La Edad Media, t. I de la Historia de la literatura española. Taurus, Madrid, 1980.

Rosa Navarro Durán, La Edad Media, t. I de Jean Canavaggio, dir., Historia de la literatura española. Ariel, Barcelona, 1994.

**Literatura Hispânica II**

Carga Horária: 60 h/a

Panorama histórico da literatura hispano-americana, com leitura e análise de obras representativas.

Bibliografia:

Alegría, Fernando: *Nueva historia de la novela hispanoamericana*, Hanover: Eds. del Norte, 1986.

Barrenechea, Ana María y E. Sperattil Piñero: *La literatura fantástica en Argentina*, México: Imprenta Universitaria, 1957.

Becerra, Eduardo, *Pensar el lenguaje; escribir la escritura. Experiencias de la Narrativa Hispanoamericana Contemporánea*, Ediciones de la Universidad Autónoma de Madrid, 1996.

Bellini, Giuseppe: *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*, Madrid: Cátedra, 1997.

Esteban, Ángel: *Literatura hispanoamericana. Introducción y antología de textos*, Granada: Comares, 2003.

Fernández, Teodosio, Selena Millares y Eduardo Becerra: *Historia de la literatura hispanoamericana*, Madrid: Universitas, 1995.

Goic, Cedomil: *Historia y crítica de la Literatura Hispanoamericana. Época colonial*, Barcelona: Editorial Crítica, 1988.

Iñigo Madrigal, Luis, coord.: *Historia de la literatura hispanoamericana*, Madrid: Cátedra, 1982, I.

Oviedo, José Miguel: *Historia de la litertura hispanoamericana. De los orígenes a la emancipación*, Madrid: Alianza, 1995.

Llarena, Alicia, *Realismo mágico y lo real maravilloso: Una cuestión de verosimilitud*, Gaithersburg, Eds. Hispamérica, 1997.

Monterroso Augusto y Barbara Jacobs, *Antología del cuento triste*, Madrid: Alfaguara, 1997.

Puppo-Walker, Enrique, ed.: *El cuento hispanoamericano ante la crítica*, Madrid: Castalia, 1995.

Shaw, Donald: *Nueva narrativa hispanoamericana. Boom, posboom, posmodernismo*, Madrid: Cátedra, 1999.

**Literatura Hispânica III**

Carga Horária: 60 h/a

Panorama histórico das literaturas espanholas, com leitura e análise de obras representativas.

Bibliografia:

AAVV, *Papeles sobre el cuento español contemporáneo*, Pamplona, Hierbaola, 1992 (ed. de joseluís Gonzáles).

Ana Casas Janices, *El cuento en las revistas españolas de la posguerra (1948-1969),* Madrid, Marenostrum, 2006.

Ana Rueda, *Relatos desde el vacío: un nuevo espacio crítico para el cuento actual*, Madrid, Orígenes, 1992.

Enrique Anderson Imbert, *Teoría y técnica del cuento*, Buenos Aires, Marymar, 1979

Erna Brandenberger, *Estudios sobre le cuento español contemporáneo*, Madrid, Editora Nacional, 1973.

Irene Andres-Suárez, *Los cuentos de Ignacio Aldecoa. Consideraciones teóricas en torno al cuento literario*, Madrid, Gredos, 1986.

José Romera Castillo & F. Gutierrez Carbajo (eds.), *El cuento en la década de los noventa.* Madrid, Visor, 2001.

María Jesús Orozco Vera, *Creación literaria y comunicación: el relato breve en la literatura española del siglo XX*, Sevilla, Padilla Libros Editores & Libreros, 2001.

Mariano Baquero Goyanes, *El cuento español en el siglo XIX*, Madrid, CSIC, 1949.

Mariano Baquero Goyanes, *Qué es la novela, qué es el cuento*, Universidad de Murcia, 1998.

Meter Fröhlicher & G. Güntert (eds.), *Teoría e interpretación del cuento*, Berne, Peter Lang, 1995.

**Literatura Hispânica IV**

Carga Horária: 60 h/a

Curso monográfico sobre Dom Quixote, com leitura e análise da obra e de estudos críticos representativos.

Leitura Obrigatória:

Bibliografía:

Américo Castro, *Hacia Cervantes*, Madrid, Taurus, 1957

Américo Castro, *El pensamiento de Cervantes*, Madrid-Barcelona, Seix Barral, 1974.

Carlos Arturo Arboleda, Teoría y formas del metateatro en Cervantes, Salamanca, Universidad de Salamanca, 1991.

Carme Riera, El Quijote desde el nacionalismo catalán, Barcelona, Destino, 2005

Edgard C. Riley, *Teoría de la novela en Cervantes*, Madrid, Taurus, 1966 (trad. de: *Cervantes’ Theory of de Novel*, Oxford University Press, 1962).

Francisco Márquez Villanueva, *Personajes y temas del Quijote*, Madrid, Taurus, 1975.

Francisco Márquez Villanueva, *Trabajos y días cervantinos*, Alcalá de Henares, Centro de Estudios Cervantinos, 1995.

Gonzalo Torrente Ballester, *El Quijote como juego*, Madrid, Guadarrama, 1975.

George Haley (ed.), *El Quijote*, Madrid, Taurus, 1984.

Huellas del Quijote en la Narrativa española contemporánea, “Cuadernos de Narrativa”, Universidad de Neuchâtel, noviembre de 1996 (ed. Irene Andres-Suárez).

Miguel de Unamuno, *Vida de don Quijote y Sancho*, (ed. de Alberto Navarro), Madrid, Cátedra, 1988.

Martí de Riquer, *Cervantes, Pasamonte y Avellaneda*, Barcelona, Sirmio, 1988.

Stephen Gilman, *La novela según Cervantes*, México, Fondo de Cultura Económica, 1993 (trad. de *The Novel according to Cervantes*, Berkeley, University of California Press, 1989. Ultura).

Stanislav Zimic, *Las “Novelas ejemplares” de Cervantes*, Madrid, Siglo XXI, 1996.

Julián Marías, *Cervantes, clave española*, Madrid, Alianza, 1990.

Rosa Navarro Durán, Escenas cervantinas, Madrid, Alianza, 2005.

Stanislav Zimic, El Teatro de Cervantes, Madrid, Castalia, 1992.

**Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem**

Carga Horária: 60 h/a

Introdução à Psicologia como **ciência:** histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de **desenvolvimento** e de **aprendizagem** – *infância, adolescência, idade adulta*. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar. Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

Bibliografia:

**Didática**

Carga horária: 60 h/a

Configuração histórica da área da Didática. Atividades de ensino como prática político-social e formativa do professor. Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação escolar. Concepções de conhecimento, de aprendizagem e o projeto pedagógico na escola. Modalidades de planejamento para a mediação pedagógica e sua relação com especificidade no campo de conhecimento do ensino de Letras.

Bibliografia:

**Metodologia do Ensino de Espanhol**

Carga Horária: 108 h/a

Método, metodologia e abordagem. Diretrizes curriculares de línguas estrangeiras. Estratégias para o ensino das habilidades lingüísticas e da gramática. O ensino da cultura. Análise, produção e implementação de atividades de ensino e aprendizagem *on-* e *off-line.* Planejamento de aulas e avaliação.

Bibliografia:

**Organização Escolar**

Carga Horária: 72 h/a

Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs; Propostas Curriculares: estadual e municipal. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

Bibliografia:

**Estágio Supervisionado de Espanhol I**

Carga Horária: 180 h/a

Fundamentos teóricos e metodológicos do Ensino de Línguas Estrangeiras. Observação participante e registro reflexivo sobre o ensino e a aprendizagem da LE no contexto escolar.

**Estágio Supervisionado de Espanhol II**

Carga Horária: 220 h/a

Aprofundamento teórico e metodológico do Ensino de línguas estrangeiras. Fundamentação e elaboração do projeto de docência. Estágio de docência. Elaboração e apresentação de relatório final